

O PLANO DE PARTO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NO PARTO E NO NASCIMENTO

THE BIRTH PLAN IN THE HUMANIZATION PROCESS IN CHILDBIRTH AND AT BIRTH

****Andréa Raquel da Conceição Rabelo**
****Talita de Sousa Melo e Sousa**
*****Fernanda Italiano Alves Benício Sousa**

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO

RESUMO: O Plano de Parto (PP) é um documento de caráter legal, contendo as escolhas da mulher para o seu pré-parto, parto e pós-parto. Trata-se de uma carta ou lista do que a gestante espera ou gostaria que acontecesse no nascimento do seu bebê. É por meio desta que se pode garantir a extensão da cobertura de um atendimento humanizado. Desse modo, o estudo teve como objetivo apresentar o plano de parto no processo de humanização no parto e no nascimento. Logo, trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que fez uso das bases de dados por meio de bancos de dados *online*, com destaque para: Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), também conhecido pelo seu nome original Biblioteca Regional de Medicina (BIREME); Banco de Dados de Enfermagem (BDENF); e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Dos 65 (sessenta e cinco) artigos legíveis, apenas 10 (dez) foram selecionados para compor o estudo. Os resultados foram então categorizados as abordagens visando organizar didaticamente as informações e relacionar os achados que possam auxiliar na concepção da resposta da questão norteadora do estudo. Conclui-se que o Plano de parto inovador pode prestar um atendimento mais humanizado e eficaz, além de possuir resultados significativos para a saúde materna e neonatais.

Palavras-chaves: Plano de parto; Humanização; Gestantes; Mulher;

**Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano.
Email: andreaalcao24@gmail.com

**Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Franciscano.
Email: talitasousams@gmail.com

***Fernanda Italiano Alves Benício Sousa. Enfermagem; Mestre em biologia parasitária; especialista em obstetrícia; docente da Faculdade Santa Terezinha, Universidade Ceuma e do Instituto de Ensino Superior Franciscano.
Email: nandaitaliano@hotmail.com

ABSTRACT: The Birth Plan (PP) is a legal document, containing the woman's choices for her pre-partum, delivery and post-partum period. It is a letter or list of what the pregnant woman expects or would like to happen at the birth of her baby. It is through this that the extension of coverage of humanized care can be guaranteed. Thus, the study aimed to present the birth plan in the process of humanization in childbirth and at birth. Therefore, this is a literature review study, which made use of databases through online databases, with emphasis on: Virtual Health Library, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences Information (LILACS), also known by its original name Regional Library of Medicine (BIREME); Nursing Database (BDENF); and Scientific Electronic Library Online (SciELO). Of the 65 (sixty-five) readable articles, only 10 (ten) were selected to compose the study. The results will then be categorized as approaches aiming to didactically organize the information and relate the findings that can help design the answer to the study's guiding question. It is concluded that the innovative Birth Plan can provide a more humanized and effective care, in addition to having significant results for maternal and neonatal health.

Keywords: Delivery plan; Humanization; Pregnant women; Woman;

1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, a história do processo parturitivo vem se transformando progressivamente. A princípio, o parto ocorria em ambiente familiar e íntimo, o que permitia à mulher expressar-se, sendo assistida exclusivamente por mulheres denominadas parteiras. Com o advento da tecnologia e de novas descobertas no campo científico, visando controlar complicações e possíveis condições de risco, o parto deixa o espaço privado e ocupa um novo ambiente: o hospitalar (SILVA et al, 2017).

Com o intuito de resgatar o empoderamento feminino no processo de gestar e parir destaca-se o Plano de Parto (PP), um documento de caráter legal, contendo as escolhas da mulher para o seu pré-parto, parto e pós-parto. Trata-se de uma carta ou lista do que a gestante espera ou gostaria que acontecesse no nascimento do seu bebê, sendo este também importante para orientar os profissionais de saúde que acompanharão o processo de parturição (BARROS et al, 2017).

O plano de parto se inclui em uma das principais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), oferecendo uma melhoria na qualidade da assistência ao parto (SILVA, 2019). Este instrumento está vinculado às boas práticas

de assistência ao parto, tendo como objetivo o de diminuir as intervenções desnecessárias, reforçando o conhecimento da fisiologia do corpo feminino para um nascimento natural e respeitoso (OMS,1996).

A ferramenta que pode auxiliar neste processo é o planejamento do parto e nascimento, pois permite por escrito o detalhamento das expectativas, experiências e desejos do parto e puerpério, como manejo da dor e medidas de conforto, local de nascimento e local do parto. Portanto, caracteriza-se como um importante meio de educação em saúde, permitindo que profissionais, gestantes, seus companheiros e seus círculos sociais e familiares se comuniquem e reflitam sobre o parto, e tem grande valor humanizado para a enfermagem. (CRUZ et al., 2021).

Dessa forma, o enfermeiro não apenas desempenha um papel importante na humanização da enfermagem, mas também na redução das taxas de mortalidade materna e cesárea. Para tanto, são necessários profissionais bem treinados e qualificados que prestem atenção integral à gestante e puérpera, apliquem as etapas do Processo de Enfermagem (PE) e proporcionem uma visão global da saúde da gestante, além de atendimento personalizado, evitando modelos biomédicos e pessoal de tecnologias (FERREIRA et al., 2021).

Levando apesar de ser uma prática benéfica e recomendada pela OMS, infelizmente, mesmo nos dias atuais, esta prática ainda tem sido pouco utilizada pela equipe de saúde que atende as gestantes no Brasil. A elaboração do plano de parto que deve ser realizada, preferencialmente, durante o pré-natal é uma ferramenta de apoio às boas práticas, que dá autonomia à gestante em decidir sobre seu parto sendo um direito de escolha desta. (TORRES, 2017).

A atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal é de suma importância para a garantia de uma assistência integral e de qualidade. É por meio desta que se pode garantir a extensão da cobertura de um atendimento humanizado, além de subsidiar a construção de relações de comunicação, que serão úteis para o acompanhamento e o acolhimento dessa gestante, em todas as fases do seu processo de gestar e parir (GOMES, 2017).

Deste modo, as pesquisas mostram resultados positivos e negativos referente à utilização do Plano de parto, este estudo foi realizado pelo seguinte questionamento: Qual a importância da realização do Plano de parto no pré-natal, evitaria possíveis complicações no trabalho de parto, parto e pós-parto?

O estudo teve como objetivo apresentar o plano de parto no processo de humanização no parto e no nascimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, sendo de cunho descritivo exploratório, realizada a partir de levantamento retrospectivo, seleção, síntese e ordenação de pesquisa relevante ao tema.

A pesquisa exploratória tem a finalidade de proporcionar maior proximidade com o problema do estudo com vistas a torná-lo mais explícito levando a construção de uma hipótese. O objetivo da pesquisa exploratória vem a ser o aprimoramento de ideias a partir de um planejamento flexível, possibilitando a consideração de variados aspectos relacionados ao tema.

O material bibliográfico foi coletado por meio de bancos de dados *online*, com destaque para: Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), também conhecido pelo seu nome original Biblioteca Regional de Medicina (BIREME); Banco de Dados de Enfermagem (BDENF); e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

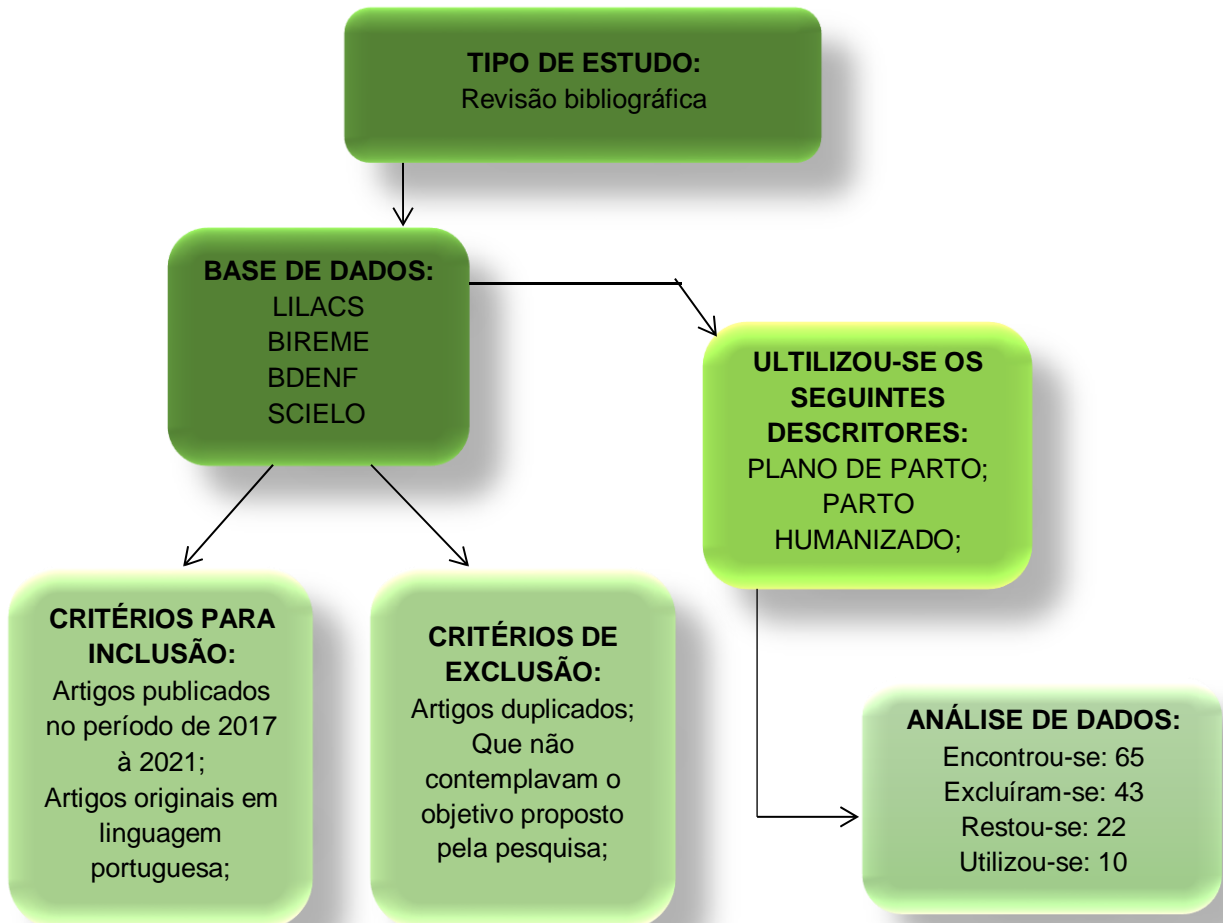
A busca foi limitada a publicações datadas de 2017 a 2021 utilizando-se os descritores: plano de parto, parto humanizado.

Como critério de inclusão focou-se nas publicações originais em língua portuguesa na íntegra de forma gratuita. Como critério de exclusão foram descartadas publicações duplicadas, e que, após a leitura integral observou-se que não continham em seu conteúdo os objetivos do estudo.

Em um primeiro momento, com o uso dos descritores encontrou-se 65 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos 43 totalizando ao

final 22 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão obteve-se um total de 10 artigos que foram utilizados para compor os resultados desta pesquisa. (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma das publicações selecionadas para a elaboração dos resultados.



Fonte: Autores, 2021.

Os dados desta pesquisa foram analisados na íntegra e organizados em tabela, contendo informações que identificam como: autor e ano de publicação, título da pesquisa, objetivo geral e principal achado, para melhor leitura e compreensão dos resultados da pesquisa.

3 RESULTADOS

A coleta de dados foi precedida das seguintes etapas: a) acesso às bases de dados online especificadas, utilizando os descritores de saúde: Plano de parto e

parto humanizado com o operador booleano AND; b) seleção dos trabalhos, considerando os critérios de inclusão e exclusão, a partir da leitura dos títulos e resumos destes; c) leitura dos documentos selecionados na íntegra; d) preenchimento da ficha de coleta de dados;

Como benefícios, essa pesquisa pode colaborar com a área da temática ao compilar e discutir as produções acadêmicas e científicas públicas em bases de dados online nacionais, pois ao concatenar a abordagem de diversos pesquisadores promove uma visão ampla sobre as práticas da Enfermagem quanto ao plano de parto que estão sendo implementadas nas diversas regiões do país.

A partir dos dados coletados, foi elaborado o Quadro 1 a fim de sintetizar e comparar as informações obtidas pela leitura integral dos artigos selecionados. foram então categorizadas as abordagens visando organizar didaticamente as informações e relacionar os achados que possam auxiliar na concepção da resposta da questão norteadora do estudo. A análise dos dados de interesse dessa investigação se deu a partir da leitura e interpretação do conteúdo apresentado pelos trabalhos selecionados.

Quadro 1. Distribuição dos artigos, bases de dados, título, autores, ano de publicação, objetivos e resultados.

| Nº | TÍTULO | AUTOR (ANO) | BASE DE DADOS | TIPO DE ESTUDO | OBJETIVO | RESULTADO |
|----|---|---|---------------|----------------------|---|--|
| 01 | O plano individual de parto como estratégia de ensino-aprendizagem das boas práticas de atenção obstétrica. | Narchi, Nádia Zanon; Venâncio, Kelly Cristina Máxima Pereira; Ferreira, Fernanda Marçal; Vieira, Juliana Romano (2019). | LILACS | Estudo descritivo. | Verificar o conhecimento sobre plano individual de parto e conhecer a estratégia de utilização. | Reconhece o plano individual de parto como estratégias de boas práticas. |
| 02 | Plano de parto como instrumento das boas práticas no | Silva, Wanessa Nathally de Santana; | SciELO | Revisão integrativa. | Analisar as principais evidências sobre as | Destaca a importância do plano de parto no processo de |

| | | | | | | |
|----|--|---|--------|----------------------|--|--|
| | parto e nascimento: revisão integrativa. | Azevêdo, Joicy Amorim Francisco de; Holanda, Viviane Rolim de; Gomes, Ana Lisa do Vale; Albuquerque, Geyslane Pereira Melo de (2019). | | | contribuições do plano de parto no processo de parto e nascimento. | parto e nascimento. |
| 03 | Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturição. | Medeiros, Renata Marien Knupp; Figueiredo, Grazielle; Correa, Áurea Christina de Paula; Barbieri, Márcia (2019). | SciELO | Revisão integrativa. | Analisar as repercussões do plano de parto no processo de parturição. | Influencia positivamente no processo de parturição e desfechos materno-fetais. |
| 04 | Os significados e sentidos do plano de parto para as mulheres que participaram da Exposição Sentidos do Nascer. | Santos, Fernanda Soares de Resende; Souza, Paloma Andrioni de; Lansky, Sônia; Oliveira, Bernardo Jefferson de; Matozinhos, Fernanda Penido; Abreu, Ana Luiza Nunes; Souza, Kleyde Ventura de; Pena, Érica Dumont (2019) | LILACS | Estudo qualitativo. | Analisar significações e sentidos do plano de parto para as gestantes. | Destaca a utilização do plano de parto como uma tecnologia que favorece a experiência positiva de parto. |
| 05 | Implantação do protocolo de uso das boas práticas em atenção ao parto e nascimento em um centro obstétrico de Feira de Santana: relato | Ribeiro, Luciane Alves; Santos, Denise Santana Silva dos (2019). | LILACS | Estudo descritivo. | Relatar a implantação do POP e uso de boas práticas. | Aponta lacunas relacionadas a efetiva aplicação das boas práticas. |

| | de experiência | | | | | |
|----|--|---|--------|---|--|--|
| 06 | Plano de parto: ferramenta para o empoderamento de mulheres durante a assistência de enfermagem. | Silva, Adaielle Lucia Nogueira Vieira da; Neves, Adriele Benites das; Sgarbi, Aniandra Karol Gonçalves; Souza, Rosely Almeida (2017). | BDEF | Revisão bibliográfica. | Apresentar a importância da aplicação do plano de parto. | Evidencia a importância do uso do plano de parto pela enfermagem com instrumento do empoderamento da mulher. |
| 07 | Conhecimento de enfermeiras sobre plano de parto. | Barros, Amanda Peres Zubiaurre de; Lipinski, Jussara Mendes; Sehnem, Graciela Dutra; Rodrigues, Alessandra Nunes; Zambiasi, Eriane da Silva (2017). | BDEF | Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. | Identificar o conhecimento sobre o plano de parto. | Analisa os conhecimentos das enfermeiras sobre o plano de parto. |
| 08 | Humanização no processo de parto e nascimento: implicações do plano de parto. | Rodrigues, Milene Silva (2017). | LILACS | Pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. | Analisar as contribuições do plano de parto. | Constitui estratégias para o fortalecimento e o resgate da autonomia das mulheres no processo de parto e nascimento. |
| 09 | A importância da elaboração do plano de parto e seus benefícios. | Torres, Kenya Nayane, Rached Chennyfer Dobbins Abi (2017). | SciELO | Pesquisa bibliográfica. | Mostrar as opções de escolha da gestante para elaboração do seu Plano. | Orienta e prepara a gestante para uma boa elaboração. |
| 10 | Plano de parto e nascimento: uma análise de sua influência no protagonismo de | Cruz, Pablo Nascimento, Penha, Jaiza Sousa, Simas, Waleska Lima | BDEF | Revisão integrativa | Analisar produção científica a respeito do plano de | Possibilita ampliar o conhecimento e o protagonismo das mulheres |

| | | | | | | |
|--|--------------|---|--|--|---|----------------------------|
| | parturientes | Alves, Lacerda, Emanuella Pereira, Costa, Camila Cristina Pereira, Alencar, Rosemary Fernandes Correa, Oliveira, Nayfrana Duarte de Sousa, Alves, Rafael Lima (2021). | | | parto e nascimento como instrumento do protagonismo de parturientes. | sobre o plano de parto. |
|--|--------------|---|--|--|---|----------------------------|

Fonte: Autores, 2021.

4 DISCUSSÃO

A construção do plano de parto (PP) no pré-natal tem impacto positivo em todo processo de parto e desfecho materno-fetal, na qual vem a gerar expectativas irrealistas que podem levar à insatisfação com a experiência do parto. Os enfermeiros desempenham um papel central no apoio à realização e implementação do plano. A humanização no parto vem a ser um evento humano biológico, psicossocial e cultural; Combinado com a medicina baseada em evidências, os resultados científicos analisados neste estudo mostram que o planejamento do parto é uma tecnologia que aprimora o cuidado humano da mulher e do recém-nascido (BARROS, 2017).

O plano de parto é um documento na qual irá conter os desejos, preferências e exigências para o momento do parto, o plano de parto servirá de referência para orientar a equipe que irá estar no acompanhamento do seu parto. (LOIOLA et al, 2020).

Para que haja um atendimento mais humanístico faz-se necessário entender melhor as necessidades do parto, desse modo, é através deste documento denominado de plano de parto que se podem registrar as expectativas desta gestante frente ao processo de gestar e parir, o ideal é que este plano de parto seja

discutido durante todo período gestacional, este documento tem reconhecimento pela Lei 7191 de 06 de Janeiro de 2016 (ENELINE et al, 2019).

Ao longo dos anos o processo parturitivo vem se transformando, outrora era um processo que ocorria em um ambiente altamente robotizado e controlador, na qual a palavra humanização era pouco referida, tanto por gestantes como profissionais, através das atualizações na área pode-se proporcionar um atendimento mais humanístico, permitindo que a gestante expresse seus desejos, visando maior bem-estar. Na atualidade o Brasil tem dado um grande passo quando o assunto é humanização no parto, isto se deu pela inserção do programa de humanização no pré-natal e nascimento (PHPN) (GOMES et al, 2017).

Destaca-se que o plano de parto é uma garantia ao incentivo no processo de humanização do parto ao nascimento, parte do pressuposto do parto como evento fisiológico e efetivo, na qual coloca a mulher como protagonista deste evento e suas escolhas a serem respeitadas. O PP trata-se de um documento legal construído pela gestante logo após o recebimento de informação sobre sua gestação. Este documento deve respeitar seus valores, seus desejos pessoais, assim como expectativas criadas sobre o parto durante o processo de gravidez, o plano de parto é uma ferramenta utilizada para orientar a gestante neste processo de gestação (BARROS et Al., 2017).

O plano de parto pode ser apresentado em diversos modelos e o que vem diferenciá-los de forma mais significativa no seu formato, tanto em sua complexidade quanto em seu tamanho, mas em geral eles podem ser apresentados como um formulário, contendo em sua estrutura algumas questões, aonde vem a indicar itens que essa mulher considere apropriado para sua experiência, podemos encontrar também o plano de parto no modelo de texto corrido na qual dá uma autonomia para a gestante elaborá-lo de forma livre colocando suas principais preferências. Faz-se necessário entender que sempre há uma possibilidade de ocorrer falhas no processo de planejamento, como alguns imprevistos desde o pré-natal ao parto propriamente dito, por isso a abordagem deve ser feita de forma flexível, a fim de que a mulher tenha total liberdade para fazer suas alterações durante todo seu processo parturitivo, o PP deve ser feito de forma dinâmica (SANTOS et al, 2019).

Os efeitos positivos da utilização do planejamento do parto estão em consonância com as condutas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e são incentivados pelo Ministério da Saúde a promover boas práticas de parto e cuidado reprodutivo por serem consistentes com as evidências científicas atuais promovendo a melhoria na qualidade da atenção à saúde materno-infantil (BRASIL, 2017).

Propor um plano de parto não significa apenas obter intervenções na fertilidade, mas além do impacto clínico benéfico, essa tecnologia também cria problemas psicoemocionais, pois, ao se mostrar mais preparada, as mulheres expressam confiança, autonomia e participação, o que terá um impacto positivo na experiência de entrega. Apesar dos efeitos benéficos decorrentes do uso do Plano de Parto, notam-se resistências e desafios a serem superados na utilização desta ferramenta em diferentes contextos (LOIOLA et. al, 2020).

O plano de parto (PP) está completamente relacionado à humanização, através deste instrumento podemos prestar um parto mais humano, tendo em vista que este evento muitas vezes é considerado um momento traumatizante na vida de muitas mulheres. Vale ressaltar que o plano de parto (PP) vem a ser o eixo da relação clínica estabelecida entre a mulher grávida e o profissional de saúde, na qual vem a ter um papel muito importante, onde é passadas orientações para essa mulher em todo o seu processo de gestar e parir (GOMES, 2017).

Conforme citado, esse documento tem se revelado eficaz para oportunizar a autonomia e o protagonismo desta mulher frente à assistência prestada a ela durante o processo de parto e nascimento, desta forma rompendo com um modelo de assistência pautado no saber biomédico. O bom uso do plano de parto pode contribuir para minimizar uma assistência fragmentada, impessoal, objetificada e tecnicista, além de possibilitar diversas mudanças no paradigma assistencial, ressaltando o protagonismo, dando voz aos desejos e as vontades das mulheres. Além disso, o uso dessa estratégia possibilita informação, tomada de decisão e responsabilidade compartilhada entre o profissional de saúde e a mulher (NARCHI et. al, 2019).

Quando se trata da produção científica sobre o plano de parto, pode-se identificar que nos últimos anos as mulheres buscam por um atendimento de qualidade buscando serem cada vez mais respeitadas, orientadas e ouvidas, assim de ter uma assistência baseada em evidências e comprovadamente que sejam benéficas para que não possam passar por intervenções desnecessárias. Com a utilização do plano de parto, muitas mulheres conseguem ter o tipo de atenção que almejam, o que demonstra que seus desejos contemplam os objetivos propostos pela política de humanização ao parto e ao Nascimento (SANTOS et al., 2019).

Contudo alguns aspectos sobre o uso do plano de parto ainda necessitam de avanços principalmente aqueles relacionados aos profissionais de saúde, deve-se analisar que ainda existem muitas profissionais conformações de longas datas, na qual a humanização não é considerada parte da assistência, desta forma dificultando ainda mais a implementação de novas práticas e métodos de assistência (RODRIGUES et al., 2017).

Através do plano de parto há uma quebra do efeito surpresa, isso torna-se essencial para mulher, pois o parto deixa de ser um evento desconhecido e a mulher sai da posição de pessoa leiga sem possibilidade de reagir e negociar, o plano de parto possibilita o embasamento nas suas decisões, de acordo com suas condições de saúde no momento, contribuindo para que seus desejos estejam sempre como prioridade na medida do possível, acarretando em efeitos positivos e satisfatórios com parto (RIBEIRO et al., 2017).

É possível afirmar que o Plano de Parto é uma tecnologia inovadora e potencializada de cuidados humanizados à mulher e recém-nascido na qual tem contribuído para a melhoria da qualidade da atenção obstétrica, todavia, há dificuldades relacionados ao que diz respeito a utilização deste instrumento, é notório a necessidade de uma divulgação mais eficaz entre os próprios profissionais; assim como o apoio na elaboração deste documento, e sem deixar de citar que é necessário uma maior flexibilização neste plano, levando em conta a imprevisibilidade no processo do pré-natal ao nascimento, para que desta forma haja uma maior satisfação materna (RODRIGUES, 2017).

5 CONCLUSÃO

As publicações analisadas mostram com clareza que através da realização do Plano de Parto durante o processo de pré-natal vem a ter uma influência positiva no processo parturitivo e nos desfechos materno-fetais, contudo, expectativas irrealistas repassadas para as mulheres podem trazer insatisfação com a experiência. Deste modo, os prestadores de cuidado desempenham um papel fundamental no apoio e na elaboração de Planos de Parto coerentes com a condição clínica das mulheres mediante a realidade do serviço de saúde a ser utilizado, assim como no cumprimento destes durante o processo de parturição.

Os benefícios com o uso do Plano de Parto cita-se o incentivo á um processo de parto mais natural e fisiológico; além de melhorar a comunicação com os profissionais de saúde; desta forma trazendo uma maior conscientização das mulheres sobre os processos envolvidos no trabalho de parto e parto; fazendo com que a mulher tenha sensação de controle, autonomia e total protagonismo; além da sensação de satisfação materna.

Conclui-se que através deste instrumento inovador podemos prestar um atendimento mais humanizado e eficaz, além de possuir resultados significativos para a saúde materna e neonatais.

REFERÊNCIAS

BARROS, Amanda Peres Zubiaurre de et al. Conhecimento de enfermeiras sobre o plano de parto. **Revista de Enfermagem da UFSM**. V. 7, n. 1, p. 69-79, 2017.

Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/23270>. Acesso em: 29 de Nov, 2021.

BRASIL, Ministério da saúde. Secretária da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde**. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida.

Ministério da saúde, 2017. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvpublicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 10 Nov, 2021.

CRUZ, Pablo Nascimento, Penha, Jaiza Sousa, Simas, Waleska Lima Alves, Lacerda, Emanuella Pereira, Costa, Camila Cristina Pereira, Alencar, Rosemary Fernandes Correa, Oliveira, Nayfrana Duarte de Sousa, Alves, Rafael Lima. Plano de parto e nascimento: uma análise de sua influência no protagonismo de parturientes. **Brazilian Journal of Development**, 2021. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/27763>. Acesso em: 09 de Dez, 2021.

ENEILE, Morgana; Gentili, Janaína; Domingues, Gabi; Valente, Ludmila; Santoro, Gabriella. Gestação. Parto e Puerpério: conheça seus direitos. **Doula A Quem Quiser**, 2019. Disponível em:

<https://defensoria.rj.def.br/uploads/arquivos/1e6176359aae47788dc72f14f65a4a56.pdf> Acesso em: 02 de Dez. 2021

FERREIRA, Gabriela Elaine et al. A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n. 1, p. 2114-2121, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com> Acesso em: 09

de Dez, 2021.

GOMES, Rebeca Pinto Costa et al. Plano de parto em rodas de conversa: escolhas das mulheres. Reme: **Revista Mineira de Enfermagem**, [S.L.], v. 21, p. 1-8, 2017.

Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-907993> Acesso em: 01 de Nov, 2021.

LOIOLA, Antonia Mara Rodrigues de et al. Plano de parto como tecnologia do cuidado: experiência de puérperas em uma casa de parto. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, n. e66039, p. 1-10, 2020. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/66039> Acesso em: 06 de Nov, 2021.

MEDEIROS, Renata Marien Knupp; Figueiredo, Grazielle; Correa,  urea Christina de Paula; Barbieri, Márcia. Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturição. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rgenf/a/FwsQmq48tP6BrWrd95GhWhJ>. Acesso em: 01 de Dez, 2021.

NARCHI, N dia Zanon; Venâncio, Kelly Cristina Máxima Pereira; Ferreira, Fernanda Març l; Vieira, Juliana Roman. O plano individual de parto como estratégia de ensino-aprendizagem das boas práticas de atenção obstétrica. **Rev. esc. enferm. USP**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018009103518> .

Acesso em: 18 de Out, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Saúde Reprodutiva e da Família. Saúde Materna e Neonatal. Unidade de Maternidade Segura. Assistência ao parto normal: um guia prático: relatório de um grupo técnico. **Genebra: OMS; 1996.** Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-9570> Acesso em: 05 de Out.

RIBEIRO, Luciane Alves; Santos, Denise Santana Silva dos et al. Implantação do protocolo de uso das boas práticas em atenção ao parto e nascimento em um centro obstétrico de Feira de Santana: relato de experiência. **Rev. baiana saúde pública**, 43, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1140429>. Acesso em: 07 de Dez, 2021.

Rodrigues, Milene Silva. Humanização no processo de parto e nascimento: implicações do plano de parto. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31639> Acesso em: 19 de Nov, 2021.

SILVA, Adaiete Lucia Nogueira Vieira da et al. Plano de parto: ferramenta para o empoderamento de mulheres durante a assistência de enfermagem. **Rev. Enfer. UFSM**, v. 7, n. 1, p.144-151, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282211> Acesso em: 18 de Nov, 2021.

SILVA, Wanessa Nathally de Santana; Azevêdo, Joicy Amorim Francisco de; Holanda, Viviane Rolim de; Gomes, Ana Lisa do Vale; Albuquerque, Geyslane Pereira Melo de. Plano de parto como instrumento das boas práticas no parto e nascimento: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 33, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/32894> Acesso em: 27 de Nov, 2021.

SANTOS, Fernanda Soares de Resende et al. Os significados e sentidos do plano de parto para as mulheres que participaram da Exposição Sentidos do Nascer. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 6, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1011691> Acesso em: 01 de Out, 2021.

TORRES, Kennya Nayane, Rached Chennyfer Dobbins Abi. A importância da elaboração do plano de parto e seus benefícios. *International Journal of Health Management Review*, 2017. Disponível em: <https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/126>. Acesso em: 05 de Dez, 2021.


INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

Recredenciado pela Portaria do MEC Nº. 725, de 20 de julho de 2016,
publicado no D.O.U de 21 de julho de 2016
Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 271, de 3 de abril de 2017,
publicado no D.O.U de 4 de abril de 2017

**BIBLIOTECA LEONICE CARNEIRO
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO**

Autor(es):

1. Andriá Raquel da Conceição Rabelo

CPF: 612.572.983-48 RG: 046637092012-9 Telefone: (98) 99216-5922

E-mail: andruafalcão24@gmail.com

2. Talita de Sousa Melo e Sousa

CPF: 609.843.023-36 RG: 023497952002-5 Telefone: (98) 981939372

E-mail: italitasousams@gmail.com

Curso: Enfermagem

Orientador(a): Fernanda Italiano Alves Benício Sousa

Data da Defesa/Socialização: 23 / 12 / 2021

Título/Subtítulo: O plano de parto no processo de humanização no parto e no nascimento

Tipo do documento: TCC de Graduação () TCC de Especialização

Formato do arquivo entregue: () Word PDF

Restrição para publicação: Sem restrição () Restrição Parcial () Restrição Total

Justificativa da restrição:

Em caso de Restrição Parcial, especifique os itens restritos:

Declaro que na qualidade de titular dos direitos autorais do presente trabalho é de minha autoria e autorizo o Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF), a disponibilizar gratuitamente na internet, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de leitura, impressão e/ou download.

Declaro ainda que estou ciente:

- Da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1988, que dispõe sobre os Direitos Autorais;
- Dos Instrumentos Legais do IESF.

Paço do Lumiar(Ma), 14 de Jan de 2022

Andriá Raquel da Conceição Rabelo

Assinatura Autor

Talita de Sousa Melo e Sousa

Assinatura Autor

CNPJ: 10.187.537/0001-66 - Av. 14, Quadra 02, Lote 18 e 19 - Maiobão - Paço do Lumiar - MA - 65.130-000

Fone: 3274-3204 E-mail: ouvidoria@iesfma.com.br

www.iesfma.com.br